

A ACTIVA COOPERAÇÃO DOS LEIGOS E A TERMINAÇÃO DA OBRA

Por A. CASACA

NO SEU amor insofrido pela salvação das almas o apóstolo das Gentes sentia-se de tal modo ligado à missão inadiável e imprescindível de pregar a Boa Nova que chegou a exclamar que previa a sua morte eterna se não anunciasse o Evangelho. E, noutro passo, aos Romanos salienta, ainda, profunda e inspiradamente, que se sente "devedor tanto a Gregos como a Bárbaros, tanto a sábios como ignorantes. (Rom. 1:14).

Tem-se dito, milhentas vezes que, se Paulo vivesse nos nossos dias seria jornalista, querendo significar com isto que o jornalismo é um dos meios mais eficazes para a divulgação das ideias, nos nossos tempos. Melhor, porventura, poderemos dizer que o grande apóstolo se serviria de todos os meios legítimos e eficazes que a Ciência e a Técnica hoje nos proporcionam, para apressar a Vinda do Senhor Jesus, essa Vinda pela qual ele tanto suspirava e constituía a suprema razão de toda a sua actividade, de toda a sua vida de cristão e de apóstolo.

No seu longo e duro peregrinar pelas terras inóspitas do Próximo Oriente e pelas paragens misteriosas da velha Europa que tanto assustavam os Apóstolos, o zelo de Paulo levou-o a multiplicar-se, incessantemente, a defrontar todos os perigos dos homens e dos elementos invisíveis para poder levar a todos o conhecimento do Salvador e a esperança da Sua gloriosa Vinda.

Diz o Sábio que "a boca fala da abundância do que tem no coração." Por isso, se o coração do grande Apóstolo estava repleto de Jesus, só podia falar, a todo o momento e a todo o instante do mesmo Jesus.

(Continua na página 20)

O Facho Simbólico da Verdade
Empunhado pelos Representantes dos
Obreiros, Oficiais da Igreja
e Membros Leigos

(Ver artigo na página 3)

"Ai de mim, se não anunciar
o Evangelho!"
(1 Cor. 9:16)



SUMÁRIO

A Activa Cooperação dos Leigos e a Terminação da Obra

Página Editorial

O Evangelismo em Marcha

— Curso de Instrutores Leigos
— O Plano Decenal para a Conquistista de Portugal para Cristo

Saúde e Temperança

Página dos Jovens

Secção da Escola Sabatina

Lutero e os Adventistas do Sétimo Dia

JULHO DE 1968

ANO XXIX

Nº 262

Director e Editor:

A. J. S. CASACA

Administrador:

D. S. R. VASCO

Corpo de Redacção:

A. CASACA, E. FERREIRA,
J. M. MATOS, M. MIGUEL,
O. COSTA E P. RIBEIRO

Proprietária:

UNIÃO PORTUGUESA DOS
ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA

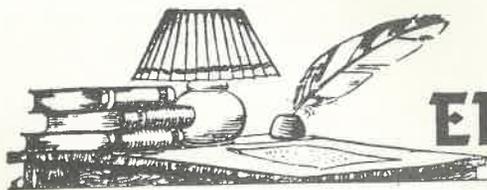
Redacção e Administração:

RUA JOAQUIM BONIFÁCIO, 17
LISBOA

Texto inteiramente dactilografado
e impresso pelo sistema de
duplicação "off-set".

Número avulso: 4\$00

Assinatura anual: 40\$00



Página EDITORIAL

Prezados Irmãos e Irmãs:

Mais uma vez nos encontramos nesta Página da nossa REVISTA ADVENTISTA para trocar umas quantas impressões acerca das últimas efemérides, que nos dizem respeito. Que o Senhor nos abençoe, sempre e, grandemente, em todos os nossos bons propósitos, de modo que, Obreiros e Leigos, unidos como um só homem, trabalhemos diligentemente para que em breve nos possamos encontrar com o nosso Divino Salvador.

BAPTISMOS

Constituem, como é óbvio, a questão primordial, o problema número um da nossa actividade ministerial. Damos muitas graças a Deus pelo que se está fazendo, através de todo o nosso território, neste domínio. Preciosas almas estão sendo salvas preenchendo, assim, com a graça de Deus, os planos previamente estabelecidos no tocante aos alvos de baptismos a realizar.

Que Deus abençoe todos quantos trabalham, em toda a parte, para chamarem muitas almas para a maravilhosa luz da salvação.

ACAMPAMENTO M. V.

É com a maior satisfação que vos anunciamos que o tão esperado e sempre desejado Acampamento MV vai efectuar-se nos terrenos da nossa propriedade de 4 a 14 de Agosto próximo.

Já está a dealbar para os preparativos indispensáveis para que os nossos Jovens possam participar com o seu entusiasmo de sempre, no seu Acampamento.

Vão ser, decerto, dez dias de grandes bênçãos, como nos anos pretéritos.

CURSOS DE INSTRUTORES LEIGOS

Foram singular e ricamente abençoados os dois Cursos de Instrutores Leigos efectuados no Porto e na Capital.

O presente número da REVISTA ADVENTISTA insere um verdadeiro documentário acerca desses Cursos e para eles chamamos a boa atenção dos nossos Irmãos.

Os Cursos de Instrutores Leigos vão ser a sequência natural e lógica dos Cursos efectuados no Porto e em Lisboa. Estes Cursos vieram rasgar novos e vastos horizontes no domínio da evangelização e bem podemos dizer que, como os de Lisboa e Porto, também os que se lhe seguirem vão ser grandemente abençoados.

Que Deus os tome à sua divina conta para que possam contribuir para a salvação de muitas e preciosas almas.

CÂMPANHAS DE EVANGELIZAÇÃO

Depois das Campanhas de Evangelização efectuadas no Porto e na igreja-mãe de Lisboa, outras se vão seguir, nomeadamente nas igrejas de General Roçadas, Seixal e Almada.

O Senhor nosso Deus está, desde já, contando com todos e cada um dos seus filhos, de acordo com as possibilidades individuais de cada qual.

Para todos, sem excepção, há trabalho a efectuar nestas Campanhas.

Preparemo-nos, desde já, para também nós colaborarmos na salvação de muitas almas, que se hão-de traduzir em tantas outras estrelas refulgentes nas coroas que o nosso Divino Salvador nos dará.

A ESCOLA QUE NÃO TEM FÉRIAS

Referimo-nos, prezados Irmãos e Irmãs, como muito bem sabeis, à Escola Sabatina. Em todas as escolas do mundo impõe-se a necessidade das férias; mas, na Escola Sabatina, que é uma Escola de Deus, não pode haver férias. Por isso não podemos deixar de lembrar a todos quantos partiram para férias que estudem, todos os dias, como sempre, a Lição da Escola Sabatina, de modo a que não haja interrupções no seu estudo.

E que em breve, findas as férias, voltemos de novo às nossas classes para prosseguirmos, a tempo e presentes, as nossas lições da Escola Sabatina.

A. C.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O EVANGELISMO EM MARCHA

CURSO DE INSTRUTORES LEIGOS

O Plano Decenal para a Conquista de

"PORTUGAL PARA CRISTO"

I - Porto

FOI no Porto que se inaugurou, sob os melhores auspícios da benevolência divina, o Curso de Instrutores Leigos, dirigido pelo Irmão Pastor Samuel Monnier, Secretário do Departamento das Actividades Leigas da Divisão Sul-Europeia.

O Curso teve lugar de 3 a 12 de Maio e, graças a Deus, foi grandemente abençoado, sentindo-se manifestamente a presença de Deus entre o seu povo.

O Lema do Curso foi a sugestiva frase: "Portugal para Cristo," que esteve sempre presente no espírito de todos os intervenientes.

O corpo docente foi constituído pelos Pastores Monnier, Casaca e Rodríguez. O Pastor Monnier teve a seu cargo os seguintes assuntos: a) A Igreja ao trabalho; b) Como obter decisões.

O Pastor Casaca leccionou sobre: a) A História da Denominação; b) O espírito de sacrifício dos nossos pioneiros; c) O Início da Obra.

A cargo do Pastor Eugénio Rodríguez estiveram os Estudos Bíblicos.

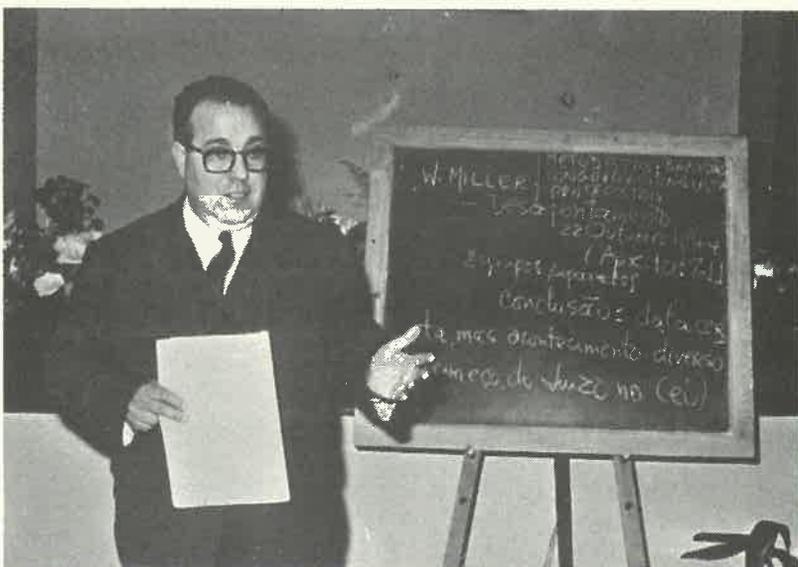
Logo na primeira reunião foi possível constatar que o ambiente era de fé, de recolhimento, de entusiasmo e até mesmo de sacrifício. Além dos nossos prezados Irmãos e Irmãs que se inscreveram no Curso, muitos outros assistiram, também regularmente, aos trabalhos.

Todas as reuniões foram precedidas de meditação e orações. Os momentos da oração foram sempre, recolhidamente aproveitados, reunindo-se, os orantes dois a dois e assim apresentando perante o Senhor as suas suplicas.

Na sexta-feira, dia 10, houve uma reunião de consagração, que esteve a cargo do Director da União, Pastor Casaca. Esta reunião subordinava-se ao tema: Espírito de reforma e reavivamento da Igreja. O Pastor Casaca galvanizou o auditório, terminando a sua vibrante exposição com um veemente apelo dirigido igualmente aos Obreiros e aos Leigos que, unânime e corresponsavelmente entregando-se confiadamente nas mãos de Deus.



Os Pastores S. Monnier e Eugénio Rodriguez durante as suas aulas no Curso de Instrutores Leigos



O Pastor Armando Casaca dando uma aula de História da Denominação, no mesmo Curso

É de assinalar a entrega simbólica ao Senhor de todos os Cursistas, mediante lindos e rescentes ramalhetes de flores. A tribuna completamente atapetada de flores oferecia um espectáculo de rara beleza. A policromia das flores mais realçava com o perfume que se evolava no espaço.

O Sábado, dia 11 por todos ardentemente desejado teve a influência nítida das bênçãos divinas.

A Escola Sabatina, sob a presidência do Pastor Monnier, funcionou repartida em Classes, que foram tão numerosas que uma delas teve de se instalar nas escadas.

O culto solene esteve a cargo do Pastor Monnier que verdadeiramente inspirado dirigiu vários apelos, todos eles pronta e entusiasticamente correspondidos; há que salientar a resposta dos Jovens que acorreram prontamente ao chamado para o ministério e para outras actividades para levar a Mensagem a toda a parte.

No Domingo efectuou-se a reunião especial de testemunhos e entrega dos diplomas aos Cursistas. Foram principais elementos nesta reunião os próprios Obreiros e os Irmãos Leigos. Todos seguiram com crescente interesse a fixação dos alvos que todos e cada um se propõem alcançar até fins de 1969. Mais uma vez e na devida altura usaram da palavra os Pastores, Monnier, Casaca e Rodríguez, encerrando-se esta cerimónia com uma oração de consagração proferida pelo Pastor Casaca.



Os Obreiros do Norte fazendo planos para a conquista de "Portugal para Cristo"

O Facho da Evangelização Transmitido a Toda a Igreja

Foi, porventura, uma das mais tocantes cerimónias a da transmissão do Facho da Evangelização a toda a Igreja. Na tribuna, encontravam-se presentes os Obreiros do Norte.

Subiu, então, à tribuna, empunhando o Facho aceso o Pastor Monnier, que depois de umas breves palavras sobre a necessidade de iluminar todo o Mundo, nomeadamente, todo o Portugal com a Luz da Mensagem, se dirigiu ao Presidente da União Portuguesa recordando-lhe a responsabilidade que lhe cabe na pregação do Evangelho Eterno em Portugal. Se-

guidamente passou-lhe o Facho. O Pastor Casaca erguendo-se ao alto declarou que aceitava aquele símbolo da necessidade urgente de se evangelizar Portugal, mas que se sentia incapaz de realizar sózinho tão grande obra; por isso apelava para a cooperação dos nossos Irmãos Leigos, ali representados pelo Secretário Departamental das Actividades Leigas, Pastor Eugénio Rodríguez.

Imediatamente o Pastor Rodríguez empunhou o Facho e, depois de prometer empregar as suas forças na Obra da Evangelização pediu a colaboração dos Irmãos Obreiros, entregando o Facho ao Pastor Viegas, representante do Corpo Pastoral. O Pastor Marce-



O Pastor Monnier no uso da palavra durante o Culto Solene de Sábado



Uma classe da Escola Sabatina que não pôde realizar-se noutra local, por falta de espaço



Entrega dos diplomas aos novos Instrutores Leigos

lino Viegas perguntou quem estava disposto a secundar os Obreiros? Dele se aproximou o Irmão José Ferreira, Ancião da igreja de Canelas, que em nome do Corpo de Oficiais da Igreja, tomou o Facho prometendo a cooperação daquele Corpo de Oficiais. O Irmão Ferreira pediu então a cooperação dos Irmãos Leigos; em nome destes ergueu-se a Irmã Maria Júlia Mendes que recebeu o Facho, prometendo, em seu nome e no dos Irmãos Leigos trabalhar na grande Obra da Evangelização para se realizar o Lema do Curso: PORTUGAL PARA CRISTO.

De súbito, apagaram-se as luzes; apenas o Facho, com seus reverberos fulvos faziam oscilar as sombras que se espalhavam e difundiam a partir da tribuna. Momentos de suspense. Então, no silêncio côncavo do bruxulear da pujante flama do Facho, os Secre-

Ao lado:

O momento da consagração dos novos Instrutores Leigos



Em baixo:

Na cerimônia final do Curso, o Pastor Monnier entrega o facho simbólico ao Presidente da União Portuguesa



tários das Actividades Leigas da Divisão e da União, respectivamente Pastores Monnier e Rodríguez, acenderam as primeiras velas e com estas se passou a chama às dos Obreiros, destes propagou-se às dos Cursistas e, finalmente das velas destes se irradiaram para as velas de todos os Irmãos e Irmãs. Um vasto rio ondulante de luzes, da tribuna à sala e desta à tribuna, através dos corredores, erguia para o alto a chama simbólica de que a Igreja Adventista Portuguesa está pronta a trabalhar para conseguir eficazmente: PORTUGAL PARA CRISTO.

Que Deus abençoe as novas actividades a cargo dos Irmãos Leigos para que, todos à compita, possamos apressar a vinda gloriosa do Salvador.

C. C.



Transmissão do Facho ao Secretário das Actividades Leigas da União...



...e deste para o Representante do Corpo Ministerial



Obreiros, Oficiais e Membros Leigos, representados na cerimônia do Facho



O encerramento do Curso de Instrutores Leigos no Porto

II - Lisboa

DEPOIS da maravilhosa e abençoada experiência — que foi a iniciativa — realizada no Porto; conforme se noticia neste número da REVISTA ADVENTISTA — coube, imediatamente, a seguir, a vez, à igreja-mãe de Lisboa, o singular privilégio da realização de um Curso de Instrutores Leigos.

Se podemos dar muitas graças a Deus pelas admiráveis bênçãos que o Senhor nosso Deus nos concedeu no Porto, agora, igualmente, podemos dizer com toda a propriedade que o Curso de Lisboa atraíu, de maneira especial as bênçãos divinas.

O Curso dirigido, também pelo Pastor Monnier, efectuou-se desde 13 de Maio até 22 do mesmo mês. O nosso dilecto Irmão Monnier teve a seu cargo o sugestivo tema "A Igreja ao trabalho; como obter decisões."



"Portugal para Cristo" foi também o lema do Curso de Lisboa



Em cima:

O Pastor S. Monnier, Secretário do Departamento das Actividades Leigas da Divisão e Director dos Cursos de Instrutores Leigos

Em baixo:

O mesmo Irmão, acompanhado pelo responsável da Obra Leiga em Portugal, Pastor E. Rodriguez

O Presidente da União Portuguesa Pastor A. Casaca, ladeado pelo Secretário do Departamento das Actividades Leigas em Portugal

Foi secundado, pelos mesmos Irmãos que já o haviam coadjuvado no Porto, o Director da União Portuguesa, Pastor A. Casaca e o Secretário do Departamento das Actividades Leigas, Pastor E. Rodríguez, que tiveram a seu cargo, respectivamente "A História da Denominação; espírito de sacrifício dos pioneiros; os começos da Obra," e "Estudos Bíblicos.

A primeira característica do Curso de Lisboa e que, inegavelmente, marcou imediatamente o tom das reuniões foi a da dedicação, para não dizer consagração, de todos quantos tiveram o privilégio de assistir a tão abençoadas reuniões. A notícia de que as reuniões efectuadas no Porto haviam sido grandemente abençoadas deve ter contribuído, decerto, para que todos, aqui na Capital, se esforçassem por não desmerecer da tradição que costuma vir das terras nortenhas: trabalho e entusiasmo com dedicação.

Toda a igreja de Lisboa que teve a dita de assistir às reuniões do Curso ficou deveras galvanizada com o que se passou.

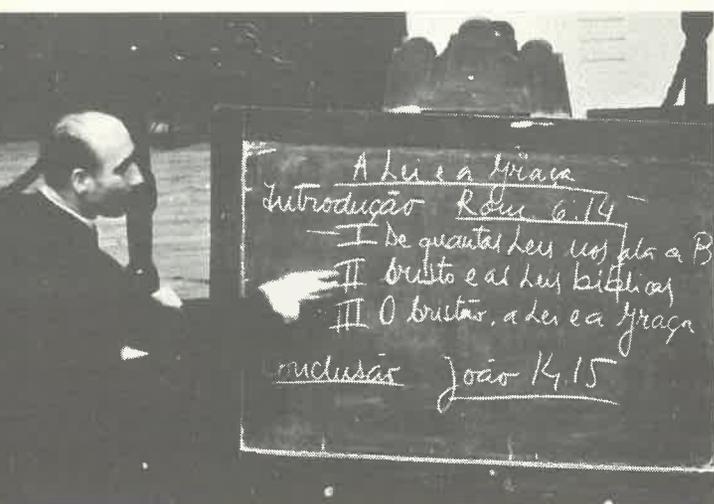
As letras rebrilhantes que sobrepujavam a tribuna e que denunciavam o lema do Curso "PORTUGAL PARA CRISTO" impuseram-se sempre como uma solene advertência de que temos de levar a toda a parte a mensagem do Advento.

Como era habitual, todas as reuniões tiveram os seus momentos especiais dedicados à oração. Foram entre todos os momentos mais preciosos do Curso, porque, reunidos os presentes, dois a dois, num estreito amplexo se elevaram fervorosas preces ao Senhor que, decerto, devem ter contribuído para que Deus derramasse sobre o Curso tão preciosas e assinaladas bênçãos.





O Pastor Monnier numa aula de Evangelismo Leigo



O Pastor Rodriguez numa aula de Estudos Bíblicos



Uma demonstração de Evangelismo Infantil

A reunião de consagração ao cuidado do Pastor Casaca foi, igualmente, um dos grandes momentos do Curso; versando o importante tema: "Espírito de reforma e reavivamento," o Director da União Portuguesa fez palpar de entusiasmo o auditório e, quando, no fim, dirigiu à assistência o seu inflamado apelo, todos, Obreiros, Cursistas, e simples Membros se ergueram, num impulso irresistível, com a firme promessa de trabalharem para a Obra de Deus e abreviarem, assim, a gloriosa Vinda de Jesus.

Não podemos deixar de assinalar o lindo espectáculo que nos foi oferecido por todos os intervenientes do Curso mediante a sua entrega simbólica ao trabalho de salvar almas, mediante a apresentação das flores. Lindas flores dispostas em ramalhetes encantadores espalharam-se, profusamente, como um tapete de sonho, na tribuna, em derredor, dela transbordando, frescas, mimosas e rescendentes. Todos nos sentimos vivamente impressionados porque quase parecia recordar uma pequenina nesga do que será a Terra que o Senhor nos reserva.

UM SÁBADO DELEITOSO

Amanhecera o Santo Dia do Senhor, 18 de Maio, naquela atmosfera embalsamada pelo perfume das flores que nos fez ter saudades da Nova Terra que o Senhor nos tem preparado.



O Pastor Casaca no uso da palavra na reunião de sexta-feira à noite

Muito antes da hora tradicional já a igreja se encontrava completamente repleta, pois tivemos o prazer de receber a visita dos nossos prezados Irmãos das outras igrejas da Capital e arredores. A Escola Sabatina foi presidida pelo Pastor Monnier, Secretário do Departamento da Escola Sabatina da Divisão, e foi passada, em classe única, que esteve a cargo do nosso prezado Irmão, Pastor Lourinho. Seguiu-se o culto solene que esteve a cargo do Pastor Monnier. Mais uma vez o nosso dilecto Irmão Monnier arrebatou o auditório com as suas tão ricas e abençoadas experiências com as suas recomendações, com o seu entusiasmo. Estamos certos de que ninguém deu pelo decorrer do tempo em que tivemos prazer de o ouvir. Notáveis os apelos que dirigiu a todos, de todas as idades e condições, convidando-nos a trabalhar com entusiasmo crescente na Obra do Senhor. E os seus veementes apelos eram imediatamente correspondidos; reunidos à volta da tribuna, na tribuna, em todo o vasto salão, os que se ergueram para trabalhar por Jesus, o espectáculo era comovedor e ao mesmo tempo uma lição de entusiasmo para todos. De uma maneira especial se salientaram os Jovens, manifestando-se prontos a levar a Mensagem do Advento a Esta Geração.

Que Deus abençoe tão bons propósitos são os votos de toda a Igreja, assim como dos anjos de acordo com a vontade de Deus.



Momentos de oração em grupos de duas pessoas no início de cada sessão de trabalhos



O grupo de Cursistas assistindo a uma aula do Pastor Casaca



Apelo à consagração dos Obreiros e suas Famílias



Durante as aulas tiram-se apontamentos e presta-se a melhor atenção a todas as explicações



Os Obreiros e suas Famílias respondendo ao apelo do Pastor Casaca



O Pastor S. Monnier dirigindo a Classe de Monitores da Escola Sabatina, na qualidade de Secretário do mesmo Departamento



Durante os Cinco Minutos Especiais da Escola Sabatina, o Pastor Monnier preside à cerimônia dos aniversários



O Pastor Monnier no Culto Sabatino em

O PLANO DECENAL

Deveras impressionante foi a apresentação à assembleia, por parte dos Obreiros, dos alvos que se propõem ganhar, no tocante a batismos, durante o próximo biênio integrado no PLANO DECENAL.

São dez anos que vão ser vividos numa atmosfera de oração, de súplicas e de dedicação, a corroborarem os esforços que não vão ser poupados para ganhar muitas almas para Jesus. Todos os Obreiros se aproximaram da tribuna e todos eles, pode dizer-se, aumentaram à última hora, os números que primeiramente haviam proposto. Inflamados, porém, pelo exemplo dos que os precediam, pelas palavras de coragem e entusiasmo que reboavam misteriosamente pelo ar, a verdade é que os números subiram elevando-se maravilhosamente. Queira Deus que tais números venham a ser largamente excedidos; e, sê-lo-ão, desde que todos se compenetrem da realidade e nos lancemos com confiança ao trabalho de salvar almas.



...r dirige a palavra
...lene do Sábado
Lisboa



A entrega dos ramos de flores aos
aniversariantes da Escola Sabatina



Um aspecto da assistência durante
a Escola Sabatina

O FACHO É TRANSMITIDO A TODA A IGREJA

O Curso vai findar, mas não terminam, não vão cessar, pela graça divina, os seus efeitos. Nota-se um certo movimento de saúde, de saúde bem compreendida, pelos preciosos momentos em que nos foi dado ouvir as belas experiências, ensinamentos e doutrinas que foram ministrados pelos Pastores Monnier, Casaca e Rodríguez.

Vai proceder-se à entrega dos Diplomas. A um por um, chamados nominalmente aproximam-se da tribuna os Cursistas, que recebem o seu diploma e são calorosamente saudados pelos dirigentes do Curso, Pastores Monnier, Casaca e Rodríguez. Os diplomados, em número de 100 são Irmãos de ambos os sexos e de várias idades, com cabelos brancos e com o ardor da juventude.

Seguiu-se a impressionante cerimônia de apresentação e entrega do Facho simbólico da Evangelização.



Os Infantis da Escola Sabatina também
tiveram o privilégio de escutar
o Pastor Monnier

O Pastor Monnier sobe à tribuna empunhando o Facho simbólico que ardia lentamente com a sua chama erguendo-se para o alto procurando fugir para regiões superiores. Encarando o Director da União Portuguesa, Pastor Casaca, o dinâmico Pastor Monnier fala-lhe da necessidade de levar a luz do Evangelho a todo o Portugal; acrescenta que lhe vai entregar o Facho simbólico e que o faz com todo o prazer porque sabe que fica em boas mãos; depois de lhe recordar a grande responsabilidade que assenta nos ombros do Director da União Portuguesa, entrega-lhe o Facho.

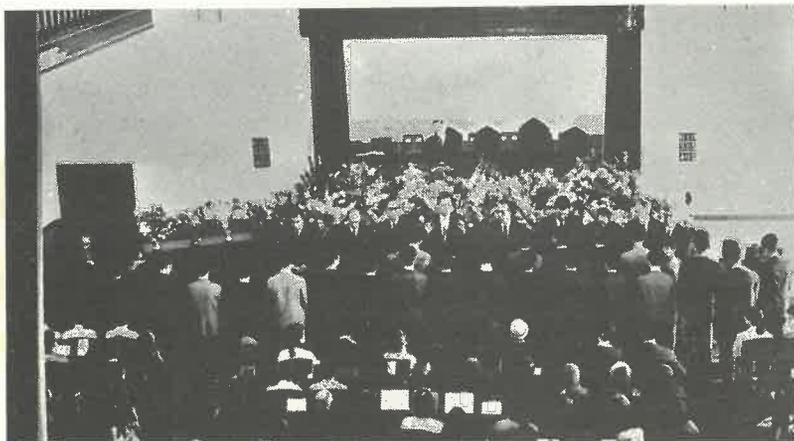


O testemunho da jovem que representou o pessoal dos escritórios da União

O Pastor Casaca recebe o Facho e, visivelmente, comovido, ergue-o bem ao alto e dirigindo-se à assistência diz-lhe da tremenda responsabilidade que tem sobre si e que, por isso mesmo, ele sozinho não pode desempenhar-se de tão elevada tarefa. Necessita, portanto, de quem o coadjuve e dirigindo-se ao Secretário das Actividades Leigas, Pastor E. Rodríguez pergunta-lhe se está disposto a auxiliá-lo na grande tarefa à Mensagem a todo o Portugal. O Pastor Rodríguez responde afirmativamente e recebe o



O veterano Pastor Manuel Lourinho falando da evangelização em Portalegre



Jovens que responderam a um apelo em vista da sua preparação para a obra ministerial



O Obreiro Irmão Cândido Constantino representando o trabalho no Algarve



O Pastor Casaca falando aos jovens que decidiram preparar-se para trabalhar na obra



A representante do Curso Teológico expondo os planos do seu grupo

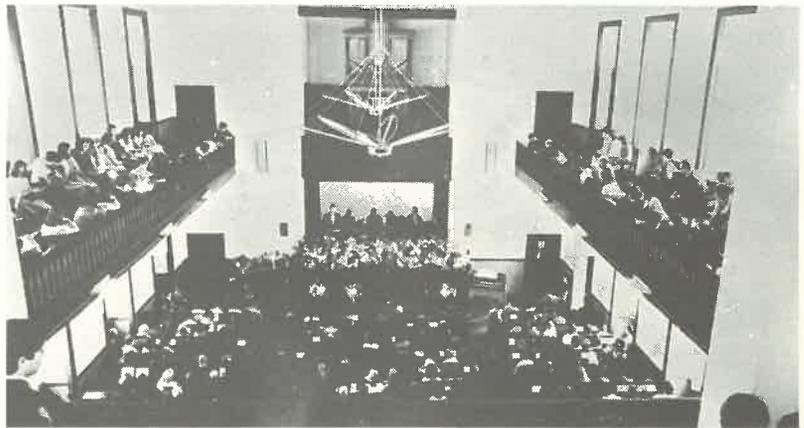


O Pastor Eliseu Miranda falando do trabalho na região de Coimbra



O Obreiro Irmão Adelino Diogo, em representação da zona de Tomar

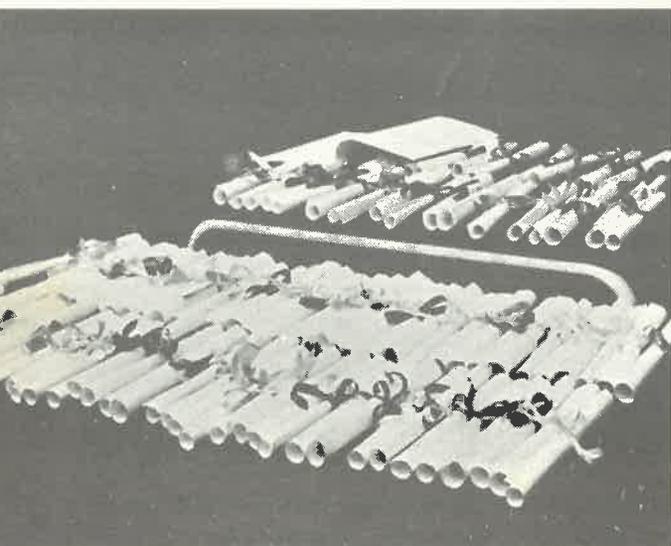
Facho. Empunhando o Facho o Pastor Rodríguez diz que se encontra ali presente um representante da nossa Província de Angola a quem convida a coadjuvar a União Portuguesa na dilatação da fé naquela Província. Entrega então o Facho ao Pastor Morgado que depois de declarar que se esforçará, com a ajuda de Deus por prosseguir, como sempre, na pregação do Evangelho Eterno, em Angola, passa depois o Facho ao Pastor Samuel Reis, representante dos Obreiros. O Pastor Reis falando em nome dos seus colegas no Pastorado diz da grande alegria que todos os Obreiros têm de trabalhar cada vez mais e melhor pela propagação do Evangelho eterno e depois de dizer que os Obreiros não podem sòzinhos levar a cabo tão grande tarefa, solicita a colaboração dos Irmãos Leigos. Responde em nome dos oficiais da igreja, o Ancião da Igreja de Setúbal, Irmão Cipriano, que recebe o Facho. O nosso prezado Irmão Cipriano interpretando o sentir dos oficiais da igreja diz que todos estão prontos a trabalhar pela Causa do Mestre, levando as boas novas do Evangelho a toda a parte, mas para isso também necessitam da colaboração da Juventude. Ergue-se então a jovem Isabel



Um aspecto do salão da Igreja de Lisboa santo Dia do Senhor



Outro aspecto da numerosa assistência no Sábado de manhã



Beato que em nome dos MV e Irmãos Leigos declara que todos estão prontos a trabalhar para levarem Jesus a toda a parte. Recebe então o Facho que ergue ao alto, como sinal de que todos temos de levar PORTUGAL A CRISTO.

Apagam-se as luzes; apenas o Facho refulge na tribuna fazendo dançar em sombras ligeiras os contornos das pessoas e das coisas. Os Pastores Monnier e Rodríguez, respectivamente Secretários das Actividades Leigas da Divisão e da União, acendem as primeiras velas. Um caudal de luzes vai derramar-se por toda a parte; aquelas primeiras velas comunicam a sua luz às velas dos Obreiros, que por sua vez se propagam às dos Cursistas e estes vão acender as velas de todos os assistentes que enchem totalmente o salão e galerias. Um mar de luzinhas, brilhantes e vivas, recorda-nos que temos de conquistar muitas e muitas almas para Cristo. Prouvera a Deus que todo o nosso querido Portugal pudesse ser iluminado com a Mensagem do Advento e que, como outrora demos novos mundo ao mundo, também agora pudéssemos dar as Boas Novas da Mensagem de Jesus a toda a parte.

C.C.

Em cima:

Alguns Leigos dando o seu testemunho na última reunião do Curso

Ao lado:

Os diplomas de Instrutor concedidos aos Cursistas

Em baixo:

O Pastor Samuel Monnier fazendo a entrega dos diplomas



Aspectos da impressionante cerimônia de encerramento do Curso em Lisboa, com o grande salão do Templo da Rua Joaquim Bonifácio iluminado apenas pela luz das pequenas velas simbólicas.



Saúde e Temperança

SECÇÃO A CARGO DOS DEPARTAMENTOS MÉDICO E DE TEMPERANÇA

O Lugar da Reforma da Saúde no Plano da Redenção

Pelo Dr. S. Melim

(Continuação do número anterior)

"A fim de realizar este objectivo, todas as suas faculdades devem ser conservadas na melhor condição possível. Toda a prática que enfraquece a força física ou mental incapacita o homem para o serviço de Deus. Agradar-se-á Deus com algo menos do que com o melhor que pudermos oferecer? Cristo disse: "Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração." Aqueles que amam o Senhor de todo o coração desearão oferecer-Lhe o melhor serviço da sua vida, procurando constantemente colocar cada faculdade do seu ser em harmonia com as leis que aumentarão a sua capacidade para fazer a Sua vontade. Não enfraquecerão nem contaminarão, pela condescendência com o apetite ou paixões, a oferta que apresentam ao Pai celestial." O Conflito dos Séculos, pág. 347.

"A fim de oferecer a Deus um serviço perfeito, temos de possuir uma concepção clara dos seus requerimentos. Devemos usar os alimentos mais simples, preparados com simplicidade, para que os delicados nervos do cérebro não sejam enfraquecidos, entorpecidos, ou paralizados, tornando impossível o discernimento das coisas sagradas, e o valor da expiação, o sangue purificador de Cristo, sem qualquer valor." Testimonies, vol. 2, pág. 46.

A queda de Adão adulterou a imagem de Deus no homem e pôs imediatamente em função o plano de restauração dessa mesma imagem, concebido antes da fundação do mundo (Apo. 13:18; Rom. 16:25; 1 Pedro 1:20; Patriarcas e Profetas, pág. 63). Este plano foi revelado ao homem, logo após a sua queda (gén. 3:15). "Os anjos celestes explicaram mais completamente aos nossos primeiros pais o plano que tinha sido divisado para a sua salvação" (Patriarcas e Profetas, pág. 66).

O plano da redenção era necessário porque a lei de Deus não podia ser abolida ou modificada (The Story of Redemption, pág. 48). "A lei de Deus é tão santa como Ele próprio" (Patriarcas e Profetas, pág. 52).

"Restaurar no homem a imagem do Seu Autor, levá-lo de novo à perfeição que tinha quando foi

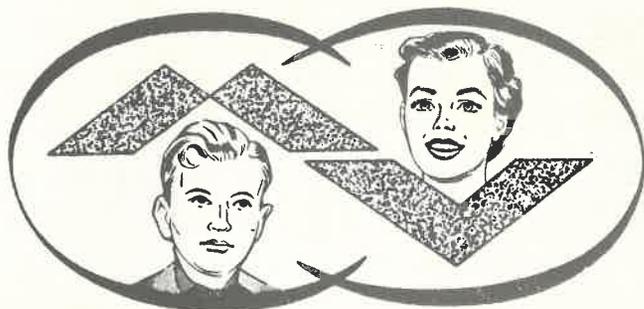
criado, promover o desenvolvimento do corpo, espírito e alma... tal deveria ser a obra da redenção." Educação, pág. 15, 16.

Jesus começou a obra da Redenção no plano físico (Isa. 7:15; Luc. 4:1-4). "O Redentor do mundo sabia que a indulgência do apetite traria debilidade física e de tal maneira entorpeceria os órgãos de percepção que as coisas sagradas e eternas não seriam discernidas. ...O poder da tentação para satisfazer o apetite pervertido só pode ser medido pela indiscreta angústia de Cristo no Seu longo jejum no deserto.

"Cristo sabia que, a fim de levar avante com êxito o plano da salvação, Ele devia começar a obra de redenção do homem onde a sua queda tinha começado. Adão caiu pela condescendência com o apetite. A fim de impressionar o homem com a sua obrigação de obedecer à lei de Deus, Cristo começou a sua obra de redenção pela reforma dos hábitos físicos do homem. O declínio da virtude e da degradação da raça podem atribuir-se principalmente à indulgência do apetite pervertido." Counsels on Health, págs. 122, 123.

"O plano de Deus para os Seus filhos é que devem crescer até à estatura completa de homens e mulheres em Cristo. ... Como conservar a saúde é uma questão de primeira importância. Quando estudarmos este problema no temor de Deus, aprenderemos que é melhor para o nosso desenvolvimento físico e espiritual observar simplicidade na dieta. Estudemos este problema pacientemente. ... As leis da natureza não devem ser resistidas, mas obedecidas. Aqueles que receberam instrução respeitante aos males provenientes do uso de alimentos cárneos, café e chá, e de preparados ricos e impróprios, e que estão dispostos a fazer uma aliança com Deus pelo sacrifício, não continuarão a satisfazer o seu apetite com alimentos que sabem ser inconvenientes. Deus requer que os apetites sejam purificados e que sacrifício seja praticado em relação àquelas coisas que não são boas. Esta é uma obra que terá de ser feita antes que o Seu povo possa estar de pé diante d'Ele, um povo aperfeiçoado." Counsels on Health, pág. 127.

Página dos JOVENS



EXPOSIÇÃO-CONCURSO MV

ESTEVE patente em Lisboa, no salão dos Jovens, da Igreja da Rua Joaquim Bonifácio, desde o dia 10 ao dia 22 de Maio, a Exposição-Concurso M. V.

Muitos jovens e irmãos das Igrejas de Lisboa e arredores, tiveram a possibilidade de apreciar os diversos trabalhos apresentados, nomeadamente: labores, desenho, fotografia, pintura, etc.

O júri que atribuiu os prémios viu-se em dificuldade para poder distinguir entre tão bons trabalhos, os melhores. Desde as longínquas sociedades M. V. de Cabo Verde, até ao Norte do País, vieram até nós os mais variados trabalhos, a maioria dos quais de real valor.

A todos os jovens que nos deram a sua colaboração, o nosso "muito obrigado."

Departamento M. V.



Secção da Escola Sabatina



Que preço estaremos dispostos a pagar pela salvação dos nossos filhos ?

S. Monnier

(Continuação do número anterior)

O mundo actual apresenta um cortejo de tentações às quais a juventude dificilmente resiste. Citemos entre outras a quantidade de literatura muito bem ilustrada, uma enorme quantidade de filmes e de divertimentos tais como bailes, cinemas, alguns desportos, etc. A televisão, cada vez mais espalhada, absorve o tempo, assinala os jovens e prepara-lhes o futuro — mas raramente no bom sentido. E é deste modo que se chega a ver um adolescente de quinze anos espancar um pequeno companheiro de sete anos e exigir em seguida um resgate dos pais da vítima.

Podemos contrabalançar estas influências nefastas tendo uma vida familiar mais consagrada que nunca. A narração ilustrada de trechos da Bíblia contribuirá para apagar da alma e do espírito dos nossos filhos as impressões nocivas neles deixadas por certos programas da televisão. É-nos possível, actualmente, impressionar a imaginação infantil recorrendo a quadros, a cenas ilustradas, a figuras. Ora, muitas vezes, negligenciamos fazê-lo. As escolas públicas e particulares, estão cada vez mais actualizadas: Utilizam-se excelentes meios audio-visuais que fazem apelo à inteligência dos alunos e às faculdades sensoriais, o que ajuda, nos seus estudos. Nós não aplicamos estes métodos no lar, nem nas classes da Escola Sabatina. Pensamos que as crianças podem tomar gosto, por si próprias, pelos nossos serviços religiosos, inde-

pendentemente do facto que lhes contem ou não histórias apaixonantes na Escola Sabatina. É falso. Quando não nos ocupamos com uma criança duma maneira especial, quando não lhe ensinamos a amar a Igreja, esta torna-se, para a criança, um lugar onde ela se aborrece e onde, além disso, a obrigam a ficar quietinha. Assim que possa, esta criança abandonará as nossas fileiras, aliviada, e decidida a não mais lá voltar.

Que enorme responsabilidade repousa sobre os dirigentes das nossas classes infantis da Escola Sabatina! Que enorme responsabilidade repousa sobre nós próprios, nos nossos lares! É por esta razão que decidimos apresentar regularmente sugestões em relação à aquisição dum material adequado, que nos permitirá conservar os nossos filhos felizes e activos no seio da nossa família espiritual. Não saberei convencer-vos melhor acerca do valor deste material confiando-vos que, cada semana, o utilizamos, minha mulher e eu, para ensinar as belas histórias da Bíblia ao mais novo dos nossos três filhos, que tem agora quatro anos.

Para que não tenhamos que chorar um dia a perda dos nossos filhos, passemos imediatamente à acção: compremos os acessórios pedagógicos a que acabo de me referir. Não digamos que custam muito dinheiro: qualquer que seja o seu preço, nunca se poderá aproximar do que vale a salvação dos nossos filhos e filhas.

O DEPARTAMENTO DA ESCOLA SABATINA VOS PROPÕE PARA A EVANGELIZAÇÃO DAS CRIANÇAS

1. Uma série de 12 gravuras-quadros "A Vida de Jesus" Esc. 55\$00
2. Uma série de 12 gravuras-quadros "As Crianças da Bíblia" Esc. 55\$00
3. Uma série de 12 gravuras-quadros "A Criança Cristã" Esc. 55\$00

Estas três séries de figuras são reproduções cuidadas de pinturas modernas, destinadas a ilustrar os trechos da Bíblia (N^{os} 1 e 2) ou a gravar melhor belas lições morais na memó-

ria e no coração dos nossos pequeninos (N^o 3). Elas também podem muito bem ser utilizadas para ornamentar as paredes dum quarto de criança ou duma sala da Escola Sabatina da secção infantil.

4. Material educativo em feltro

a) Jogos de figuras em cores, ilustrando todas as lições do ciclo de 3 anos da Escola Sabatina; formato grande: 47 cm x 47 cm Esc. 1 500\$00

b) Jogos de figuras em cores, ilustrando todas as lições do ciclo de 3 anos da Escola Sabatina; formato pequeno: 24 cm x 24 cm Esc. 750\$00

A série a) compõe-se de 488 personagens e temas em feltro, ilustrando toda a Bíblia, ou seja as 156 lições da Escola Sabatina infantil que encerra o ciclo de três anos. Para cada sábado, há material para compor uma ou duas cenas diferentes. As imagens são para

e os ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA

*(Continuação do número anterior)***JUSTIFICAÇÃO PELA FÉ**

Tem-se dito com frequência que Lutero foi o mais eloquente e persuasivo pregador da justificação pela fé desde o apóstolo Paulo. Para citarmos Lutero acerca deste assunto, teríamos de ir a todos os seus comentários, sermões, apostilas, suas conversas privadas, seus catecismos e sua correspondência. A justificação pela fé era para ele a respiração vital. Ela moldou o seu pensamento. Era a chave que resolvia a sua própria salvação pessoal. "Não admira," disse o Cardinal Newman, "que ele nos tenha dado a mais clara, completa e jubilosa exposição da fé salvífica de toda a literatura cristã." 3

Para os Adventistas do Sétimo Dia este ensino da justificação pela fé é igualmente importante. Foi algo negligenciado nos primeiros anos do nosso Movimento, mas na Conferência Geral de Minneapolis, 1888, atingimos uma crise nesse ponto, e o nosso Movimento foi salvo de um legalismo extremo pelas advertências dadas por alguns dirigentes, e especialmente pelos claros conselhos do Espírito de Profecia. A Irmã White deplorou a aridez espiritual do nosso Movimento. O motivo, sentia ela, era porque "Jesus não estava nele." Ela declarou que "o princípio pelo qual o homem se pode salvar por suas próprias obras, e que jaz na base de toda a religião pagã, tornara-se também o princípio da religião judaica. Implantara-o Satanás. Onde quer que seja mantido, os homens não têm barreira contra o pecado." 4

A justificação e o perdão do pecado, que são obra de Deus, só podem ser obtidos pelo homem mediante fé em Jesus Cristo, sem as obras da lei. Quando salientamos a obediência à lei, significamo-la como resultado de uma natureza regenerada. Como Lutero, mantemos que os bons frutos não fazem uma árvore; é a árvore que produz o bom fruto.

Certamente concordamos com Lutero quando ele diz: "A lei faz-nos pecadores, e o pecado faz-nos culpados de morte. Quem venceu estes gémeos? Foi a nossa justiça ou a nossa vida? De maneira nenhuma; foi Jesus Cristo, ... outorgando-nos os Seus méritos." 5 Reconhecemos também que jamais poderemos alcançar a justiça de Deus mediante os nossos próprios esforços para guardar a lei.

*(Continua no próximo número)***TABELA DO PÔR-DO-SOL DE SEXTA-FEIRA EM PORTUGAL CONTINENTAL****JULHO**

Dia	Hora
5	21,05
12	21,02
19	20,58
26	20,54

CALENDÁRIO ADVENTISTA**Datas especiais no mês de Julho**

- 6 — Dia Médico-Missionário e Oferta para as Actividades Leigas
- 13 — Oferta de Verão para as Missões

aplicar no flanelógrafo. Representam o que existe de melhor, actualmente, em matéria de ilustrações das lições bíblicas. Cada divisão infantil da Escola Sabatina (Juvenis, Primários e Jardim da Infância, etc.) deveria considerar como um dever adquirir estas séries de figuras e de utilizá-las regularmente no seu ensino.

A série b) é uma repetição da série a) apresentada num formato reduzido. Isto permite ilustrar as lições da Escola Sabatina no domicílio, num flanelógrafo portátil. Pode-se empregar igualmente esta série de figuras no caso de classes pequenas que não excedam seis alunos. Trata-se, sublinhemo-lo, dum instrumento de trabalho ideal para os pais que tomam a

peito ensinar aos seus filhos todas as semanas os trechos sagrados duma maneira viva e própria para estreitar por muito tempo os laços que unem estas almas jovens à verdade. Mas quantos pais compreenderão isso e estarão dispostos a fazer o pequeno sacrifício financeiro necessário para a aquisição deste material pedagógico?...

A ACTIVA COOPERAÇÃO DOS LEIGOS

(Continuação da primeira página)

Por isso ele, assim como os demais apóstolos, mobilizaram todos os recursos daqueles tempos primitivos e bisonhos. Daqueles simples meios de que dispunham para levar a toda a parte o conhecimento da Mensagem do Advento — não esqueçamos que foram os Apóstolos os primeiros Adventistas do Novo Testamento — desses simples meios fizeram largo e frutuoso uso.

E todos os crentes se empenharam a fundo — todos os crentes, isto é, Obreiros Leigos — todos eles se empenharam na grande tarefa da pregação da Mensagem.

Já nos primeiros tempos, nos tempos apostólicos e nos subsequentes ainda rescendendo ao perfume apostólico, Obreiros e Leigos se empenharam a fundo na pregação do Evangelho, conforme o desejo e os planos do Salvador.

Mas os séculos rolaram e a bem-aventurada esperança foi-se diluindo como as tintas suaves te um tramonto outonal que mergulha na negra côncava da noite.

Satanás implanta o sistema sacerdotal copiado do velho paganismo; estabelecida a distinção entre Clero e Fiéis, toda a actividade religiosa passava a ser de direito exclusivo da jerarquia clerical com a exclusão dos fiéis, catalogados, seca e pecamente no rol da passividade, sem a mínima participação na Evangelização. E assim decorreu toda a Idade Média, seguindo-se, na mesma ordem de ideias, as Idades Moderna e Contemporânea.

NO TEMPO DO FIM

Encontramo-nos no momento crucial da História da Humanidade em que se vai dar a maior viragem de todos os tempos. Na sua primeira destruição, — de que apenas se salvaram os sete tripulantes da arca de Noé — ainda a vida humana voltou a multiplicar-se nesta terra, para a segunda e derradeira prova. Agora, que nos encontramos no limiar do fim, todas as actividades são poucas para abreviarmos a Vinda do Senhor. "A disseminação da verdade de Deus não se limita a alguns poucos ministros ordenados. Deve ela ser difundida por todos os que professam ser discípulos de Cristo. Precisa de ser semeada sobre todas as águas." — Review and Herald, de 22 de Agosto de 1899.

As forças do mal desencadeiam todas as armas nos mais violentos ataques em que tomam parte homens e mulheres de todas as condições.

Por isso "Que os ministros e membros leigos saiam juntos para os campos de colheita. Encontrarão a sua seara, onde quer que proclamem as esquecidas verdades bíblicas. Acharão pessoas que aceitem a verdade, e devotem a sua vida a ganhar almas para Cristo. — Sinais dos Tempos, da Austrália, de 3 de Agosto de 1903.

"Não é desígnio do Senhor que se deixe aos ministros a maior parte da obra de semear a semente da verdade. Muitos dos que não são chamados ao ministério, devem ser animados a trabalhar pelo Mestre segundo as suas várias aptidões. Centenas de homens e de mulheres agora ociosos poderiam fazer uma obra digna de aceitação. Levando a verdade à casa dos seus amigos e vizinhos, poderiam fazer uma grande obra para o Mestre." — Testemunhos, vol. 7, pág. 21.

Nesta última hora da crise suprema temos, pois, de nos servirmos de todos os meios para pelejar o bom combate apressando a Vinda gloriosa do Salvador. "Temos de fazer uso de todos os meios lícitos para apresentar a verdade ao povo. Lancemos mão da imprensa e ponhamos em acção toda a propaganda que sirva para atrair a atenção do povo. Isto não deve ser considerado como coisa de somenos importância. Em cada esquina da rua podeis ver as placas e anúncios, chamando a atenção para várias coisas que ocorrem, algumas delas, das mais condenáveis. E será, que os que possuem a luz da vida se satisfarão com débeis esforços para atrair a atenção das multidões para a verdade?" — Testimonies, Vol. 6, pág. 36, in Evangelismo, pag. 130.

Hoje, estas mesmas palavras da nossa Irmã White incluiriam todos os meios de propaganda lícita para a difusão da verdade. Por isso nos servimos dos inventos científicos e dos aperfeiçoamentos técnicos para levarmos a toda a parte, com rapidez e eficiência a Mensagem do Advento.

Prezados Irmãos e Irmãs! Dirijo-me, sobretudo aos nossos dilectos Irmãos Leigos! A hora é vossa. Hoje, mais do que nunca, de acordo com as instruções da Palavra de Deus e do Espírito de Profecia, o vosso lugar é na frente de batalha, na realização de uma vida plenamente operativa no campo do apostolado, na plenitude do trabalho de chamar almas para a Verdade do Advento. Ninguém pode apresentar excusas, pois há lugar para todos. Orando ou contribuindo monetariamente; distribuindo literatura ou dando estudos bíblicos; secundando a obra de Dorcas, de beneficência, do esforço bíblico; recebendo as visitas na igreja; cantando no coro; visitando os doentes; os de animados na Fé e os encarcerados; transportando todos os que assim trabalham; convidando visitas... numa palavra: trabalhando para Jesus, estamos apressando a Vinda do Salvador e realizando, sob o seu olhar complacente a obra que Ele mesmo espera que levemos, com a sua graça a bom termo.

Irmãos! Ao trabalho por Jesus, para que em breve O saudemos vindo em glória, nas nuvens do céu.